

A PPE pode evitar a infeção pelo VIH. / Tem de ser iniciada o mais rapidamente possível, nas primeiras 72 horas depois de uma relação sexual sem preservativo ou se o mesmo rebentar. / Os efeitos secundários são frequentes e podem ser graves. / Não há garantia que funcione. / A PPE só está disponível nos serviços de urgência dos hospitais públicos. / Nem toda a gente tem acesso à PPE, a decisão é do médico após a avaliação da situação.

**GUARDE ESTE FOLHETO.
UM DIA, VOCÊ OU ALGUÉM COM QUEM TENHA SEXO
PODE PRECISAR DELE.**



Este folheto está disponível em: www.checkpointlx.com

Este folheto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.

© Terrence Higgins Trust, June 2004

Conceção: www.uncoated.pt

QUAIS AS PERGUNTAS QUE OS MÉDICOS FAZEM QUANDO ALGUÉM PEDE A PPE?

- Quem foram as pessoas envolvidas e se estão infetadas pelo VIH ou não.
- O tipo de prática sexual — ex: anal, vaginal, oral — e se houve ejaculação.

Antes de iniciar a PPE, tem de ser feito um teste de rastreio do VIH para verificar se a pessoa já está infetada. Este teste tem de ser repetido depois de terminada a PPE para verificar se resultou ou não.

E SE NÃO CONSEGUIR CHEGAR À URGÊNCIA DO HOSPITAL ANTES DAS 72 HORAS?

Normalmente, se já tiverem passado 72 horas, a PPE não será administrada. Por isso, é importante ir imediatamente ao serviço de urgência de um hospital.

SE TOMARMOS A PPE, PODEMOS DESENVOLVER RESISTÊNCIAS AOS MEDICAMENTOS ANTIRRETRO-VIRAIS, COM RISCO DESTES NÃO FUNCIONAREM SE FORMOS INFETADOS MAIS TARDE?

Não. É o vírus que se torna resistente aos medicamentos e não o organismo. Se a PPE funcionar, o vírus não ficará resistente porque é eliminado. Assim, se alguém for infetado com o VIH mais tarde e precisar de tomar os medicamentos antirretrovirais, não importa se tomou ou não a PPE no passado. Mas se a PPE não funcionar e ocorrer infeção, o vírus pode vir a desenvolver resistência a certos medicamentos, incluindo àqueles que foram usados na PPE.

SE ALGUÉM TOMAR A PPE, TORNA-SE IMUNE AO VIH DEPOIS DO TRATAMENTO?

Não. A PPE não dá imunidade ao VIH. Se alguém tomou a PPE e continuou seronegativo para o VIH, tem a mesma probabilidade de ficar infetado pelo VIH que uma pessoa que nunca tenha tomado a PPE.

AGORA QUE EXISTE A PPE, É ASSIM TÃO GRAVE NÃO USAR PRESERVATIVO?

- É. O uso do preservativo continua a ser essencial, porque:
- É muito mais provável conseguir evitar a infeção pelo VIH com um preservativo do que com a PPE.
 - Os preservativos não têm efeitos secundários como a PPE.
 - Consegue-se arranjar preservativos em todo o lado. Ter acesso à PPE pode ser difícil e por vezes impossível.
 - Precisamos de preservativo apenas durante a relação sexual. A PPE tem de ser tomada durante 4 semanas.
 - O uso do preservativo é controlado pela própria pessoa. No caso da PPE são os médicos que decidem e podem dizer que não.
 - O preservativo protege contra as outras infeções sexualmente transmissíveis.

QUANTAS VEZES SE PODE TOMAR A PPE?

São os médicos que decidem quem deve tomar a PPE, e é pouco provável que estes medicamentos sejam dados à mesma pessoa repetidamente. Assim, alguém que tenha sexo desprotegido constantemente poderá receber aconselhamento para perceber a importância do uso do preservativo.

SE EU OU ALGUÉM COM QUEM EU TENHA TIDO SEXO TIVER UMA SITUAÇÃO DE RISCO, O QUE DEVO FAZER?

Ir imediatamente ao serviço de urgência de um hospital público.

Existe um tratamento que pode impedir a infeção pelo VIH

PPE
PROFILAXIA
PÓS-EXPOSIÇÃO

O RISCO DE TRANSMISSÃO DO VIH
É PARTICULARMENTE ELEVADO
NAS PRIMEIRAS SEMANAS DE INFECÇÃO,
OU SEJA, NA PRIMO-INFECÇÃO.

PPE

PODE IMPEDIR A INFECÇÃO PELO VIH.

TEM DE SER INICIADA
O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL,
NAS PRIMEIRAS 72 HORAS,
DEPOIS DE UMA RELAÇÃO SEXUAL
SEM PRESERVATIVO OU SE O MESMO REBENTAR.

APENAS DISPONÍVEL NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA
DE UM HOSPITAL PÚBLICO.

CONSISTE NA TOMA DE MEDICAMENTOS
ANTIRRETROVIRAIS DURANTE 4 SEMANAS.

TEM EFEITOS SECUNDÁRIOS.

PODE NÃO FUNCIONAR.

PROFILAXIA

Tratamento para impedir
uma infeção

PÓS

Depois

EXPOSIÇÃO

Uma situação na qual o VIH
pode entrar no sangue

assim...

PPE

Tratamento para evitar
a infeção pelo VIH
após a exposição a este vírus

MAS, SE O VÍRUS JÁ ENTROU, NÃO É DEMASIADO TARDE? JÁ NÃO ESTAMOS INFETADOS?

Não. Mesmo depois de o vírus entrar no organismo demora algum
tempo (algumas horas ou dias) até provocar infeção. Se atuarmos
rapidamente, existe a possibilidade de impedir a infeção.

COMO É QUE A INFECÇÃO PODE SER EVITADA?

A toma de 2 ou 3 medicamentos todos os dias durante 4 semanas
pode impedir que o VIH se instale permanentemente no nosso
organismo. Atenção: a PPE não é como a pílula do dia seguinte,
que só se toma uma vez; é uma medicação que tem de ser tomada
durante um mês.

ENTÃO, SE FIZERMOS A PPE, NÃO FICAMOS INFETADOS PELO VIH?

Existem estudos que mostram que alguém que tome a PPE
tem menor probabilidade de ficar infetado pelo VIH. Mas a PPE
nem sempre funciona - algumas pessoas infetaram-se apesar
de terem tomado a medicação antirretroviral. Pode não funcionar
porque alguns medicamentos antirretrovirais não atuam contra
alguns tipos de VIH. E é mais provável que não funcione se for
tomada incorretamente e/ou tarde de mais.

QUANDO INICIAR?

Quanto mais cedo melhor (questão de horas). Quanto mais tempo
passar, menor é a probabilidade de funcionar. Normalmente,
depois de 3 dias, a PPE já não é administrada, porque existem
estudos que mostram que é pouco provável que funcione.

OS MEDICAMENTOS DA PPE SÃO OS MESMOS QUE AS PESSOAS INFETADAS PELO VIH TOMAM?

Sim, é a mesma combinação de medicamentos.

PODEMOS CONSIDERAR A PPE COMO A CURA PARA O VIH?

Não há cura para a infeção pelo VIH. A PPE pode apenas impedir
a infeção se for tomada logo depois da entrada do VIH
no organismo, antes de o vírus se instalar permanentemente
- nas primeiras 72 horas (3 dias). Quando o vírus se instala
no organismo e a infeção se estabelece, os medicamentos
antirretrovirais não conseguem remover o vírus. Isto porque
o vírus já se alojou em partes do corpo onde os medicamentos
não conseguem chegar. Assim, depois de o vírus infetar
permanentemente o organismo, os medicamentos
antirretrovirais podem apenas controlar a infeção, mas não
podem removê-la.

A PPE TEM EFEITOS SECUNDÁRIOS?

Sim. Pode provocar diarreia, dores de cabeça, enjoos e vômitos.
Devido aos efeitos secundários, algumas pessoas não conseguem
trabalhar ou estudar, e por vezes não conseguem completar
as 4 semanas de medicação.

ONDE TEMOS DE IR PARA RECEBER A PPE?

Ao serviço de urgência de um hospital público, o mais rapidamente
possível, depois de uma relação sexual sem preservativo ou se o
mesmo rebentou. O médico de família não pode prescrever a PPE.

A PPE É DADA EM TODOS OS CASOS?

Não. Os médicos têm indicadores para decidir se a PPE deve ser
administrada ou não, dependendo de cada caso. O médico fará
perguntas acerca do que aconteceu, do tipo de prática sexual
envolvida, quando e com quem, e depois decide se a PPE está
indicada ou não.